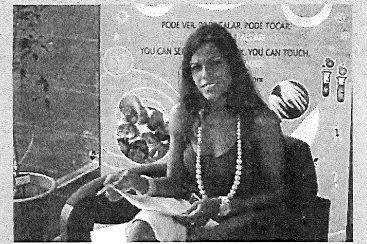


Corte nas verbas limita visitas das escolas

O Centro Ciência Viva do Porto Moniz é visitado, diariamente, por pessoas de todas as idades e nacionalidades. Contudo, tem havido uma maior procura por parte dos adultos, nomeadamente, turistas devido sobretudo à nova exposição interactiva e mágica sobre a Lauríssilva. A directora do centro, Liliana Sousa garantiu que aquele

espaço, também, tem despertado muita curiosidade ao nível das escolas, mas com os cortes a nível financeiro, os estabelecimentos de ensino vêm-se limitados a deslocar-se ao "Ciência Viva". Define-se como um Museu Interactivo, um espaço lúdico e de entretenimento aliado à Ciência, destinado a acolher exposições e outras acções de divulgação

científica, nacionais e internacionais. Faz parte da Rede de Centros de Ciência Viva criada pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Está, actualmente, sob a gestão da Câmara Municipal do Porto Moniz e está integrado no amplo projecto de remodelação da FrenteMar do Porto Moniz. EF.



Espaço do Porto Moniz pretende trazer iniciativas inéditas este ano à Região

"Ciência Viva" acolhe planetário e cinema imerso



● O Centro Ciência Viva do Porto Moniz dispõe de uma série de exposições e iniciativas para pessoas de diversas idades.

O Centro Ciência Viva do Porto Moniz continua a apostar na diversidade de iniciativas e na divulgação científica de acções nacionais e internacionais. Para além das exposições permanentes, está receptivo a acolher outras mostras importantes para a aprendizagem da ciência. Assim sendo, pretende levar até àquele espaço, no próximo mês de Junho, um planetário e, nessa mesma cúpula, projectar o 1.º Cinema Imerso em Portugal.

Texto: Élia Freitas • Fotos: JM

No âmbito dos seus objectivos, em tornar o espaço interactivo e dinâmico, o Centro Ciência Viva do Porto Moniz (CCVPM) tem um leque de iniciativas previstas para o corrente ano, as quais procuram acompanhar as efemérides mais significativas.

Em declarações prestadas ao JORNAL da MADEIRA, Liliana Sousa, directora do CCVPM

adiantou que um dos objectivos é, no mês de Junho, levar até àquele espaço um planetário e, nessa mesma cúpula, projectar o 1.º Cinema Imerso em Portugal.

Trata-se da história fantástica de como começou a vida na Terra (Origens da vida), uma iniciativa que vai, também, de encontro às comemorações do Ano Internacional da Astronomia, que se assinala este ano.

Liliana Sousa espera, ainda, acolher iniciativas ligadas à Ciência da Física, em que "o ideal seria criar uma exposição interactiva, ligada a esta ciência" que, a par das restantes acções, visam "o ensino experimental das ciências".

Exposições permanentes e pedagogia juvenil

O CCVPM pretende manter patente ao público algumas exposições que se têm revelado um "sucesso", como seja, "Made in Madeira", uma exposição interactiva realizada por empresas madeirenses, que é controlada por gestos e que está acessível a visitantes de todas as idades.

Destaque, ainda, para a mostra "A casa é um laboratório", "A cozinha é um laboratório", "A salada dos sentidos" e "Água e ar, vamos experimentar".

A directora do "Ciência Viva" considera "importante desenvolver inúmeras actividades para crianças e jovens que apreciam a descoberta, o conhecimento e a diversão".

Este é, também, um dos "objectivos-chave" daquele espaço, ou seja, "entre muita brincadeira, diversão e alegria, todos são convidados a "meter as mãos na ciência" e a descobrirem algo mais sobre essa fascinante disciplina que, afinal, até é bem divertida", frisou.

Os programas foram, por isso, devidamente estruturados e

adequados às diferentes idades, tendo sido baseados e testados de acordo com os programas do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva que visa proporcionar aos cidadãos uma visita diferente e aliciante.

A acrescentar a estas iniciativas, existem os programas das festas de aniversário e as festas dos dias temáticos. As próximas acontecem a 14 e 15 de Fevereiro - Dia de São Valentim e de 21 a 23 de Fevereiro - Dia de Carnaval, a par de ateliers ligados ao artesanato (olaria, bordado madeira, vime, pichelaria, entre outros).

Pavilhão do Conhecimento em parceria com o centro

O Centro Ciência Viva, também, pretende desenvolver programas em conjunto com o Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva e a Rede de Centros. A Ciência Viva, lança desafios à Rede dos Centros e estes terão de os realizar. É o caso do dia de aniversário de Darwin, que será assinalado na tarde do próximo dia 12.

Conta-se, igualmente, o Programa do Dia Europeu da Internet Segura, no dia 10, próxima terça-feira, em que serão feitas duas transmissões via Internet (Vídeo difusões), a partir das instalações da Equipa RTE-PTE (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, do Ministério da Educação) para todos os espaços Ciência Viva, sobre a Segurança na Internet.

Um outro programa é a Semana Internacional do Cérebro, que decorre em Março, uma iniciativa de divulgação internacional – Brain Awareness Week, promovida pela The Dana Foundation.

O Centro possui um auditório com capacidade para 150 pessoas, destinado a acolher seminários, workshops e reuniões e o Jardim "O cantinho das aromáticas", com cerca de 40 plantas, onde poderá usar os cinco sentidos na descoberta do respectivo nome.

Existe, ainda, o Espaço Art' Ciência destinado a acolher exposições de arte, a Bibliociência, que funciona como uma mini-biblioteca, o Espaço Atelier das Ciências com jogos interactivos e pedagógicos, o Espaço Escola que acolhe exposições feitas por alunos e a Cyberzone onde o visitante pode usufruir de um espaço lúdico com acesso à Internet. ■

eliafreitas@jornaldamadeira.pt